



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO -



Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância

Anexo II

ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CURSO

Aos 23 dias do mês de setembro de dois mil e vinte e dois, às 21:00 horas, reuniu-se a banca examinadora composta pelos docentes: Eliane Teodoro Coimbra Pareja (orientadora), **José Ângelo Gomes Nunes** (membro 1), **Nayna Suzy Vieira Botelho** (membro 2), para examinar o Trabalho de Curso intitulado “**A importância da coordenação motora na Educação Infantil**” da estudante **Nayara Lima de Souza**, Matrícula nº 2018205221351512 do Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância. A palavra foi concedida a estudante para a apresentação oral do TCC, houve arguição da candidata pelos membros da banca examinadora. Após tal etapa, a banca examinadora decidiu pela **APROVAÇÃO** da estudante. Ao final da sessão pública de defesa foi lavrada a presente ata que segue assinada pelos membros da Banca Examinadora.


ELIANE TEODORO COIMBRA PAREJA

Orientador/Presidente da Banca



Membro



Membro



Acadêmica



TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES TÉCNICO- CIENTÍFICAS NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano a disponibilizar gratuitamente o documento em formato digital no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

IDENTIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

Tese (doutorado)	Artigo científico
Dissertação (mestrado)	Capítulo de livro
Monografia (especialização)	Livro
TCC (graduação) <input checked="" type="checkbox"/>	Trabalho apresentado em evento
	Produto técnico e educacional - Tipo:

Nome completo do autor: 1 Nayara Lima De Souza

Matrícula: 2018205221351512

2 Eliane Teodoro

Coimbra Pareja

Título do trabalho: A importância da coordenação motora na educação Infantil

RESTRIÇÕES DE ACESSO AO DOCUMENTO

NÃO

Documento confidencial: Não Sim, justifique:

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIIF Goiano: 10 / 10 /2022.

O documento está sujeito a registro de patente? Sim Não

O documento pode vir a ser publicado como livro? Sim Não

DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

¹ <http://lattes.cnpq.br/3161995728499353>

² <http://lattes.cnpq.br/9022353042507149>

O(a) referido(a) autor(a) declara:

- Que o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- Que obteve autorização de quaisquer materiais incluídos no documento do qual não detém os direitos de autoria, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- Que cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

IPORÁ- Goiás

10 / 10
/2022



Assinatura do autor e/ou detentor dos direitos autorais

Ciente e de acordo: SIM



ELIANE TEODORO COIMBRA PAREJA

Assinatura do(a) orientador(a)



A IMPORTÂNCIA DA COORDENAÇÃO MOTORA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Nayara Lima De Souza¹
Eliane Teodoro Coimbra Pareja²

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo principal analisar o desenvolvimento da coordenação motora na educação infantil. Destacando como problemática: Qual a importância da coordenação motora na educação infantil? Nesse sentido tratou-se de legislações que garantem o direito da criança a ter acesso à instituição e consequentemente contato direto com a educação infantil. Justifica-se o presente artigo no direito da criança em se desenvolver, através de estímulos que trabalhem a coordenação motora. Os principais autores utilizados no referencial teórico são Giroto (2020), Brandão (1984) e Gonçalves (2011), que nos mostra o quão importante é a coordenação motora na educação infantil, e qual o seu papel no desenvolvimento da criança. A metodologia utilizada é de abordagem qualitativa, de natureza básica, quanto aos objetivos uma pesquisa exploratória e de cunho bibliográfico, elaborado por meio de pesquisas em livros, documentos, revistas etc. Os resultados e discussões obtidos se relacionam com a coordenação motora, que tem papel primordial no desenvolvimento não somente dos movimentos motores da criança, mas também do cognitivo e social. Considera-se que a criança desde pequena tem o direito de ter acesso a esse desenvolvimento de forma lúdica e dinâmica. O professor pedagogo é quem está apto a instruir esse desenvolvimento, possibilitando inúmeros benefícios.

Palavras-chave: Criança. Pedagogo. Coordenação motora. Educação infantil.

ABSTRACT

The main purpose of this article is to analyze the development of motor coordination in early childhood education. Emphazing as an issue of this study the following question: What's the importance of motor coordination in Children Education? Along this lines, took up with some legislations which guarantee the child's right to have access to the institution and consequently straight contact with early childhood education. This present paper justifies in the child's right of being developed, through trigger that works with children's motor coordination. The theoretical framework is based on some authors such as Giroto (2020), Brandão (1984) and Gonçalves (2011) who demonstrate how importante is the motor coordination in children's education and what its paper in kid's development is. The methodology used is a qualitative approach, of a basic nature, regarding the objectives of an exploratory and bibliographic, elaborated through researches in books, documents, magazines, etc. The results and discussions obtained are related to motor coordination, which plays a primary role in the development, not only of motor movements of the child, but also of its cognitive and social dimensions. It is considered that the child since childhood has the right to have access to this development in a playful and dynamic way. The pedagogue teacher is the one who is able to instruct this development, enabling numerous benefits.

Keywords: Child. Pedagogue. Motor Coordination. Early childhood education

¹ Bacharela de Direito pela Faculdade Almeida Rodrigues, acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia pelo Instituto Federal Goiano. E-mail: Nayaradireitofar@gmail.com.

² Especialista em Psicopedagogia e Educação Infantil pela Faculdade de Iporá-FAI Graduada em Pedagogia com habilidades em Orientação, Administração Escolar, Supervisão Escolar, Licenciatura Plena para atuar na Educação Infantil, Nas series iniciais do Ensino Fundamental, na Educação de Jovens e Adultos e nas matérias pedagógicas do Ensino Médio - pela Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão – PR – FECILCAM/UNESPAR; Prof^a do Ensino Fundamental na Rede Municipal de Iporá. Bolsista como prof. Formadora pela Universidade Aberta do Brasil – UAB. profelianeteodoro@gmail.com.

1. INTRODUÇÃO

O Presente estudo tem como tema “A importância da coordenação motora na educação infantil”. A coordenação motora é primordial na educação infantil, e o desenvolvimento dela é através do empenho do professor que trabalha diretamente com a criança, usando de metodologias e estratégias diversas, nesse sentido são muitas atividades que podem ser trabalhadas, a fim de promover o desenvolvimento físico, psíquico e social da criança, respeitando sua maturidade, idade e limitações. Essa temática é necessária pois é por meio do desenvolvimento da coordenação motora que permite que a criança consiga dançar, pular e fazer tarefas que irão se aperfeiçoar cada dia mais.

A problematização desse artigo: Qual a importância da coordenação motora na educação infantil? E como objetivo principal do trabalho é analisar o desenvolvimento da coordenação motora de crianças bem pequenas e como objetivos específicos: Investigar o histórico da educação infantil no município de Acreúna, possibilitando; Conhecer a história de quando e como surgiu; Identificar as leis que regem a educação infantil, e seu surgimento; Conhecer o conceito de coordenação motora; Verificar a importância do professor pedagogo em trabalhar a coordenação motora na educação infantil.

Justifica-se a presente pesquisa no direito ao desenvolvimento que a criança tem quando se é trabalhado desde o início atividades que estimulem e desenvolva a coordenação motora delas. Com base em Oliveira (2008), a criança necessariamente precisa saber se movimentar em um determinado espaço com equilíbrio, levando em conta as habilidades que são construídas durante o desenvolvimento da criança a partir das atividades que estimulem a coordenação motora.

Este artigo se estrutura em um breve histórico da educação infantil no Brasil e na cidade de Acreúna-Goiás, é exposto leis e momentos importantes da educação infantil no município de Acreúna, algumas considerações sobre a legalidade da educação infantil e um sucinto texto explicativo com algumas leis que regem a educação infantil, como a LDB (A Lei de Diretrizes e Bases).

O artigo tem como metodologia uma abordagem qualitativa, pois não pode ser transformada em números, de natureza básica que tem como conceito o estudo teórico e quanto aos objetivos, trata-se de uma pesquisa exploratória e de cunho bibliográfico, que busca uma sistematização do conhecimento sobre o assunto, do que já existe e a opinião de autores sobre o mesmo tema. Tratou-se como principais autores, Giroto(2020) e Brandão(1984) que explica o que é a coordenação motora, Gonçalves(2011) e Oliveira(2008) que de forma explicativa com

teoria e pratica nos esclarece a importância de se trabalhar e desenvolver a coordenação motora em crianças bem pequenas.

A educação infantil é a primeira etapa da educação básica e o resultado e as discussões desse artigo demonstram a influência positiva que o trabalho com a coordenação motora nos primeiros anos de vida da criança tem. A partir da opinião de alguns autores confirma-se que a criança que recebe as atividades e estímulos corretos no sentido de desenvolver essa coordenação, não somente fisicamente desenvolvidas, como no andar, no pular, nos movimentos finos, mas também no cognitivo e social.

Considera-se a coordenação motora na educação infantil como uma das principais pontes que levaram ao futuro da criança um desenvolvimento completo e garantindo a ela a construção de sua personalidade e autonomia.

2. REFERÊNCIAL TEÓRICO

2.1 Breve histórico da educação infantil em Acreúna.

A educação infantil no Brasil é um direito da criança, nesse sentido o Estado é obrigado a disponibilizar espaços e profissionais adequados e qualificados para atender as crianças corretamente. É disponibilizado em todas as regiões do Brasil instituições de ensino públicas que atuam como creches e pré-escolas, e também escolas particulares que oferecem a educação infantil, dessa forma possibilita ao responsável a opção de optar por aquela instituição que está de acordo com as sua situação financeira. A educação para crianças de zero a seis anos é assegurada na Constituição Federal de 1988 e no Estatuto da Criança e do Adolescente em 1990, entretanto quando ocorreu a inserção deste direito na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (LDB), sancionada em dezembro do ano de 1996, teve um significado histórico para a educação infantil no Brasil.

A Lei de Diretrizes e Bases (LDB) 9394/96 traz a importância da aprendizagem nos primeiros anos de vida da criança como um momento fundamental para “desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores”.

Com base no Projeto Político Pedagógico do ³município de Acreúna, afirma-se que devido à grande quantidade de crianças existentes em nossa cidade e que não tinham lugar seguro para abrigá-las no período que os pais trabalhavam. Foi criado o Programa AME

³ Projeto político pedagógico é um documento que rege o núcleo infantil Vanda Bordes De Souza.

(Assistência ao menor não estudante) no ano de 1992 a 1996 que atendia 200 crianças com faixa etária de 4 e 5 anos, situada na Rua 8 s/nº Vila São Lourenço, pela primeira dama, E. P. M. a mesma era muito caridosa e se preocupava com o bem-estar das famílias.

R. P. M. A., foi a primeira gestora desta instituição de ensino e executava muito bem sua função, mesmo sem qualificação profissional. Este programa era destinado às crianças carentes e mantido por doações da comunidade de Acreúna. Funcionava esse programa no período matutino das 7:00às 13:00, eram servidas duas refeições sendo: café da manhã e almoço, após o término das aulas, os professores conduziam as crianças numa Kombi (transporte escolar) a suas residências.

No ano de 1997, foi instinto este programa passando a funcionar no mesmo prédio, mas com outro nome CEAC (Centro Educacional Ana Carla.). Conforme Lei nº 1056/99 de 15 de março de 1999, foi concluída a obra do prédio atual, onde funciona o Centro Municipal de Educação “Vanda Borges de Souza” e iniciando suas atividades neste período. Esta instituição recebe crianças portadoras de necessidades especiais e contamos com uma equipe de apoio composta por: Coordenadora da Inclusão, Núcleo Pedagógico, Enfermeiras, Fonoaudióloga, Educador Físico, Assistente Social, Psicóloga e Médico, profissionais estes que são lotados em outras Secretarias, mas que prestam serviços periodicamente a esta Instituição.

Atendendo as exigências da Lei de Diretrizes e Bases (LDB 9394/1996), criada em dezembro de 1996, sob o nº 9394/96 a Instituição passa a obedecer aos parâmetros da Lei, elaborando-se a Proposta Pedagógica e Regimento Escolar.

2.2 Legalidade da Educação Infantil.

A Lei de Diretrizes e Bases foi aprovada em dezembro de 1996 com o número 9394/96. Tal lei foi criada para garantir o direito a toda criança a ter acesso à educação gratuita e de qualidade, para valorizar os profissionais da educação, estabelecer o dever da União, do Estado e dos Municípios com a educação pública. A Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil, nos garante que:

A primeira etapa da educação básica, oferecida em creches e pré-escolas, às quais se caracterizam como espaços institucionais não domésticos que constituem estabelecimentos educacionais públicos ou privados que educam de crianças de 0 a 5 anos de idade no período diurno, em jornada integral ou parcial, regulados e supervisionados por órgão competente do sistema de ensino e submetidos a controle social. É dever do Estado garantir a oferta de Educação Infantil pública, gratuita e de qualidade, sem requisitos de seleção. (DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA EDUCAÇÃO INFANTIL, 2012, p.12)

A educação infantil tem como objetivo garantir os direitos das crianças proporcionando que elas se desenvolvam a partir das experiências e vivências com outras crianças e com atividade e brincadeiras lúdicas e dinâmicas. Dentro do contexto brasileiro, foram alcançados avanços significativos com a Constituição Federal de 1988, com a Lei de Diretrizes e Bases (LDB) 9.394/1996 e com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei nº 8.069/1990. Tais dispositivos legais trouxeram significativas mudanças nas políticas de atendimento educacional para as crianças de 0 a 5 anos de idade, garantindo não somente o direito à educação, como também colocando a criança como sujeito de direitos e de respeito por sua condição de pessoa, vivendo o seu tempo de infância, respeitando a individualidade de cada uma.

Conforme a Lei de Diretrizes e Bases (LDB) lei nº 9.394/1996 é necessário ressaltar essa importância da criança estar em contato com outras, e a partir dessa vivência construindo sua autonomia e personalidade. Os educadores precisam ter conhecimento e assumir a responsabilidade de que a escola influencia na construção dos traços de personalidade de cada criança, aos quais estarão fortalecidos no final dos anos pré-escolares. A educação infantil tem uma importância primordial para a evolução das crianças, pois é nessa fase em que eles estão na instituição educacional que são identificados possíveis desvios de personalidade, e podem ser analisados e tratados, de forma a evitar que cresçam crianças violentas e com dificuldade em regeneração, tendo em vista que após construída uma personalidade é difícil uma modificação ou até mesmo a construção de novos valores, e a coordenação motora não se desenvolve com qualidade em adultos como são desenvolvidas em crianças nos anos iniciais.

2.3 A coordenação motora na Educação Infantil.

Para Giroto⁴(2020), neuropediatra, em seu artigo diz que a coordenação motora é a capacidade que uma pessoa tem de realizar movimentos articulados com os músculos esqueléticos, permitindo que a mesma domine seu corpo no espaço e controle seus movimentos. Ou seja, a coordenação é a capacidade de sincronizar vários movimentos por meio do cérebro, músculos e articulações. A coordenação motora tem como finalidade proporcionar um desenvolvimento tanto físico quanto para o controle psicológico, onde a criança terá controle de seus movimentos através do comando do cérebro.

⁴ Doutora Paula Giroto é neuropediatra e neurologista infantil, na cidade de São Paulo.

Conforme Brandão (1984) os movimentos, desde os mais simples, aos mais complexos, são determinados pelas contrações musculares e controlados pelo sistema nervoso e a coordenação motora deve ser estimulada na criança desde cedo, pois ela tem um papel primordial na construção e desenvolvimento da criança, sendo assim o professor da educação infantil deve ter consciência de proporcionar para elas atividades e brincadeiras onde elas consigam brincar, imaginar, sentir e explorar cada parte de seu corpo e seus gestos, utilizando as mãozinhas, as pontinhas do dedos. Faz-se necessário introduzir o desenvolvimento da coordenação motora nas crianças desde os primeiros anos de vida, pois é nesse momento que o professor pode detectar a dificuldade individual de cada criança, e muitas das vezes detectar algum problema como o que é um transtorno do desenvolvimento da coordenação (TDC). Para Oliveira:

Diversas atividades levam à conscientização global do corpo, como andar, que é um ato neuromuscular que requer equilíbrio e coordenação; correr que requer, além destes resistência e força muscular; e outros como saltar, andar, pular, arrastar-se, nadar, lançar- pegar e sentar. (Oliveira, 2008 p. 41)

Oliveira (2008) afirma que a criança precisa saber se movimentar no espaço com desenvoltura, habilidade e equilíbrio, e ter o domínio do gesto e do instrumento (coordenação fina). O intuito do professor ao trabalhar atividades que estimulem esses gestos e movimentos é auxiliar no desenvolvimento da criança, dos movimentos mais simples aos mais complexos, trabalhando detalhadamente cada habilidade da criança quando se fala em coordenação, para isso é necessário utilizar de movimentos específicos, que trabalhem os pequenos músculos, como as mãos, os dedos, os pés. E com estratégias diferentes elaborar atividades que trabalhem também os movimentos mais complexos, como andar, saltar, desviar de objetos grandes.

Com base em Moraes⁵, autora da revista Brasil Escola, a coordenação motora fina é a capacidade de desenvolver movimento mais delicados, como dito anteriormente, das mãos, dos dedos e dos pés. Uma atividade bastante utilizada pelo professor da educação infantil é denominada como movimento de pinça, onde é usado o dedo indicador e o polegar para pegar e segurar objetos pequenos. É a partir desse movimento pinça que se desenvolve a habilidade de desenhar, pintar e escrever, amarrar o cadarço, segurar a colher para comer, entre outros movimentos que necessitam um equilíbrio e coordenação dos dedos em movimentos simples.

⁵ Paula Loredo Moraes é uma bióloga que trouxe em uma revista “Brasil Escola” o conceito da coordenação motora fina e grossa.

Ao falarmos em coordenação motora grossa, estamos relacionando a todo movimento que utiliza o corpo como um todo, envolvendo mais músculos e articulações, claro, em harmonia com o espaço físico. É necessário trabalhar a sincronização dos braços, das pernas, permitindo que a criança corra, pule, jogue bola. É sempre necessário que o professor esteja atento a todo gesto da criança, para que possa identificar a dificuldade de cada e trabalhar como facilitador de aprendizagem, criando estratégias e atividades que trabalhem e ajudem especificamente a criança na sua dificuldade.

Bueno (2013) diz: “Vale ressaltar que o corpo é composto também por habilidades motoras que envolvem as categorias de movimento de locomoção, manipulação e estabilização.” (2013, p.37). Por isso, é importante trabalhar a coordenação motora desde os anos iniciais para que futuramente a criança não apresente dificuldade em tarefas simples do cotidiano.

2.4 A importância da coordenação motora no processo de ensino e aprendizagem

Gonçalves (2011, p.28) diz: “Antes da linguagem, as ações motoras é que determinam as ações mentais” nesse sentido o gesto é o primeiro instrumento social de compreensão e expressão da criança. Ações como apontar, evocar, apanhar começam a substituir o choro; a criança gesticula para exprimir situações e ações que ainda não consegue verbalizar, constituindo um importante modo de comunicação que antecede o vocabulário fonético.

Para Gonçalves (2011) a medida que se colocam maneiras diferentes e novas para executar o movimento anteriormente conhecido, a criança se vê desorganizada e todo um sistema cerebral é ativado, buscando na cognição, na emoção e no aparato motor uma forma de perceber, decodificar, planificar e executar o novo movimento e por isso, é importante colocar a criança em situação na qual será preciso que ela busque novas situações para conseguir um resultado desejado, mas ela colocará seu cérebro em funcionamento, o que, além de contribuir para o desenvolvimento cognitivo, será importante para sua organização motora, sua autonomia e a criatividade.

Em conformidade com a fala da autora afirma-se que é importante colocar a criança para ter contato direto com atividades que estimulem os novos movimentos, possibilitando que a criança se desenvolva no processo de ensino e aprendizagem, respeitando sua idade e limitações. Tal desenvolvimento com base na autora acontece a partir de gestos e movimentos repetidos em que o professor pedagogo da educação infantil está apto a trabalhar com a criança,

auxiliando e incentivando as atividades e metodologias usadas, e é uma atividade desafiadora que requer bastante conhecimento, pois é através do professor pedagogo que a criança terá uma visão ampla do mundo e das possibilidades no processo de ensino e aprendizagem. Portanto a autora Arribas (2004) nos afirma em sua obra que:

O professor de uma escola infantil não apenas permanece grande parte do tempo com seus alunos, como também é responsável por organizar as atividades, o espaço, motivar as crianças e, sobretudo, criar e oferecer situações educativas que façam com que cada um deles se desenvolva com a máxima amplitude possível, em função dos objetivos educacionais propostos. (Arribas, 2004, p.30)

Como já citado, é na educação infantil que se inicia a construção da autonomia e do desenvolvimento cognitivo, social e afetivo das crianças, a partir disso entende-se o quão importante é a participação do professor e o quanto ele deve agir com responsabilidade diante dessa prática, pois é através do conhecimento transmitido agora que várias crianças irão construir base para o seu futuro.

O papel do professor pedagogo em sala de aula durante o desenvolvimento de uma criança é tão importante quanto vários fatores que intervêm nesse processo, como o respeito, a afetividade, a dedicação, e aqueles que desenvolvem seu trabalho e não colocam em prática esses fatores, não entenderam de fato como sua prática educativa pode representar na vida de uma criança.

A autora Arribas (2004), diz o quanto é fundamental que desde os primeiros momentos da criança, ela faça parte e tenha acesso a um ambiente rico em vivências afetivas, que lhe ofereçam uma segurança para que ela forme sua personalidade, e firme seu crescimento. Um ambiente estimulante para que as interações pessoais lhe ofereçam a oportunidade de experiências, metodologias e de descobertas que proporcione para ela, uma construção de estrutura as bases de seu conhecimento do mundo real, suas vivências, e de seu avanço cognitivo.

3. METODOLOGIA DA PESQUISA

O artigo tem como abordagem qualitativa, ou seja, usa a subjetividade, não pode ser transformada em números, no caso dessa abordagem o artigo torna-se descritivo. Os autores Denzin e Lincoln (2006), trazem uma interpretação relacionada a abordagem dessa pesquisa:

A pesquisa qualitativa é uma atividade situada que localiza o observador no mundo. Consiste em um conjunto de práticas materiais e interpretativas que dão visibilidade ao mundo. Essas práticas transformam o mundo em uma série de representações, incluindo as notas de campo, as entrevistas, as conversas, as fotografias, as gravações e os lembretes.

Nesse nível, a pesquisa qualitativa envolve uma abordagem naturalística, interpretativa, para o mundo, o que significa que seus pesquisadores estudam as coisas em seus cenários naturais, tentando entender, ou interpretar, os fenômenos em termos dos significados que as pessoas e eles conferem. (Denzin e Lincon 2006, p. 17).

Quanto a natureza, utilizamos a pesquisa básica, que tem como conceito o estudo teórico ou experimental, que visa compreender fatos e fenômenos sem ter o uso de aplicação específica e ou imediata. A Pesquisa básica, também é chamada de pesquisa pura ou pesquisa fundamental, e conforme a ideia do autor Gil:

A pesquisa pura busca o progresso da ciência, procura desenvolver os conhecimentos científicos sem a preocupação direta com suas aplicações e consequências práticas. Seu desenvolvimento tende a ser bastante formalizado e objetiva a generalização, com vistas na construção de teorias e leis. (GIL, 2008, p.26).

Classificamos o artigo como exploratório, pois visa proporcionar maior familiaridade com o problema, para obter um maior conhecimento e construir hipóteses, em que o autor considera, significando:

As pesquisas exploratórias têm como principal finalidade desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, tendo em vista a formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores. De todos os tipos de pesquisa, estas são as que apresentam menor rigidez no planejamento. Habitualmente envolvem levantamento bibliográfico e documental, entrevistas não padronizadas e estudos de caso. Procedimentos de amostragem e técnicas quantitativas de coleta de dados não são costumeiramente aplicados nestas pesquisas (GIL, 2008, p. 27)

O tipo de pesquisa utilizado no artigo conforme os procedimentos é a bibliográfica, pois tal pesquisa busca uma sistemática de conhecimento sobre o assunto, do que já existe e a opinião de diversos autores sobre o mesmo tema. Para o autor Fonseca:

A pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto. Existem, porém, pesquisas científicas que se baseiam unicamente na pesquisa bibliográfica, procurando referências teóricas publicadas com o objetivo de recolher informações ou conhecimentos prévios sobre o problema a respeito do qual se procura a resposta (FONSECA, 2002, p. 32).

Quanto ao período de realização, destacamos como início o segundo semestre do ano de 2021, do mês de agosto ao mês de dezembro. Ao falarmos em coleta de dados, usamos como base a Constituição Federal e a Base Nacional Comum Curricular, que garante o direito a educação infantil e as formas de desenvolvimento. Para a coleta dos dados será utilizado livros

impressos e em PDF, notebooks, documentos da instituição do município de Acreúna como o Projeto Político Pedagógico.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base na pesquisa bibliográfica desse artigo pela autora Gonçalves (2011), no momento que é proposto para a criança algumas formas diferentes para realizar algum movimento, como por exemplo utilizando de atividades lúdicas, ou brincadeiras dirigidas a criança se vê diante de um desafio e ativa seu sistema cerebral a fim de reproduzir aquele movimento. Nesse sentido é importante proporcionar a criança um momento no qual ela vai buscar novas maneiras de realizar a atividade, afim de conseguir o resultado desejado. No momento em que ela começa a buscar estratégias para isso, o seu cérebro é ativado e será importante não somente para sua organização motora, mas também para sua autonomia e a criatividade.

Oliveira (2008) em um momento do referencial teórico nos ensina que a criança com o tempo vai aprender a se movimentar no espaço, desviando de objetos por exemplo, e para isso ela necessariamente precisa de equilíbrio e habilidade, e como resultado dessa ideia da autora entende-se a importância de trabalhar a coordenação motora das crianças desde pequenas com objetivo de proporcionar e desenvolver esse equilíbrio e habilidade.

Autores como Brandão (1984) e Girotto (2020) conceituam a coordenação motora como uma capacidade que a criança possui de realizar movimentos com os braços, pernas, mãos, dedos, e que são controlados pelo sistema nervoso. A coordenação motora tem um papel primordial na construção e desenvolvimento da criança, por isso é de grande importância ser estimulada na criança desde os primeiros anos, a partir de atividades elaboradas pelos profissionais da área, pois a Lei de Diretrizes e Bases (LDB) lei nº 9.394/1996 garante o direito da educação infantil nos primeiros anos de vida da criança, e entende-se que é nesse momento que é possível esse ensino aprendizagem.

As criança que não tem acesso ao direito a esse desenvolvimento, levando em consideração todo o conhecimento obtido através dessa pesquisa com a autora Girotto (2010), terá como consequência dificuldades futuras e ou até limitações físicas, pois a capacidade que a criança tem de realizar movimentos articulados e de controlar seus gestos é desenvolvida com qualidade nos anos iniciais onde a criança esta em construção e com a aplicação de estratégias que trabalhem a coordenação motora grossa e fina.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nessa perspectiva, considera-se que a coordenação motora assume um papel importante na vida de uma criança, e ao ter acesso a esse desenvolvimento desde os anos iniciais, garante que elas conheçam ao seu próprio corpo e permite a elas terem conhecimento das habilidades que possuem, desenvolvendo a capacidade físico-motoras e até mesmo afetivas, construindo assim sua autonomia a cada fase da vida. É necessário que os profissionais tenham conhecimento desse direito da criança e se empenhem quando estiverem a frente de uma sala de aula a fim de garantir metodologias que possibilitem esse desenvolvimento.

Verificou-se a partir da elaboração desse artigo a grande influência do professor pedagogo nesse processo, pois ele trabalha como mediador desse ensino e aprendizagem, possibilitando que cada criança se conheça fisicamente, conheça seus limites e a partir disso, busca-se estratégias para melhoria de cada criança. Verificou-se também que é de grande relevância para minha formação acadêmica, somando na minha construção quanto profissional e agregando inúmeros conhecimentos como a grande importância de desenvolver a coordenação motora de uma criança nos primeiros anos de vida que serão utilizados e colocados em prática quando na minha atuação com crianças. A metodologia bibliográfica usada para construir o artigo possibilitou a mim quanto estudante conhecer a teoria de vários autores e somou na formação do meu conhecimento.

REFERÊNCIAS

ARRIBAS, Teresa Lleixà. **Educação infantil: desenvolvimento, currículo e organização escolar**. 5ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2004.

BUENO, Jocian Machado. **Psicomotricidade teoria e prática: Estimulação, educação e reeducação psicomotora, contribuições para as atividades aquáticas**. São Paulo: Lovise, 1998.

BRANDÃO, Samarão. **Desenvolvimento psicomotor da mão**. Rio de Janeiro, Enelivros, 1984.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal:, 1988.

DENZIN, Norman; LINCOLN, Yonna. *A disciplina e a prática da pesquisa qualitativa*. IN: _____ e col. **O Planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. Porto Alegre: ArtMed, 2006, p.15-41.

GIL, Antonio Carlos, **Métodos e técnicas de pesquisa social**, - 6. ed. - São Paulo: Atlas, 2008.

GONÇALVES, Fátima. Do andar ao escrever: um caminho psicomotor. São Paulo: Cultural RBL, 2011.

FONSECA, João José Saraiva. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila. _____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil /Secretaria de Educação Básica**. – Brasília : MEC, SEB, 2010a. BRASIL.

SÃO PAULO: Saraiva, 1996. BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, LDB. 9394/1996.

MORAES, Paula Louredo. "**Coordenação motora**"; *Brasil Escola*. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/biologia/coordenacao-motora.htm>>. Acesso em 14/ 02/ 2022.

OLIVEIRA, Gislene de Campos, **Psicomotricidade: educação e reeducação num enfoque psicopedagógico**. 13. ed. –Petrópolis RJ: Vozes, 2008.

PROJETO POLITICO PEDAGOGICO, Centro municipal de educação infantil Vanda Borges, Acreúna-Goiás, 2021.

GIROTTO, Paula. **Tipos de coordenação motora**. Nagaroli / design & Web, 2020. Disponível em: <https://drapaulagirotto.com.br/tiposdecoordenacaomotora/#Coordenacao_Motora_O_Que_E> Acesso em: 11/04/22.